



Feijão agregador ou feijão jibóia

Esta variedade de surpreende a todos pela rusticidade e capacidade produtiva em várias situações. Exemplo: é possível transformá-lo em grande massa verde e controlador da erosão e ainda como sombreamento, pois com quatro plantas você cobre uma área de 5x4 m. Para quem não tem sombra ou cerca de divisa entre moradias, em conjunto com seu vizinho poderá criar esta planta.

Estes grãos são muito utilizados no preparo de sopas e na feijoada. Têm pouca exigência na qualidade do solo, produz o ano inteiro, cada vagem com 3 a 5 grãos, totalmente dirigível e ecológico.

Veja bem quando você colhe o produto e possibilita o

controle da erosão, permite o desenvolvimento da fauna e os pássaros encontram ali uma oportunidade de alimentar-se de insetos e reproduzirem-se, além disso você muito houve falar em doação de terrenos para casas populares e não tem dinheiro para fazer sua divisa, ai que vem o nome agregador, produz alimento e faz amizade com seu vizinho. No mundo de hoje será uma grande pedida para este povo e porque não chegar aos sem terras que sempre encontram dificuldades, assistência e visão sociológica produtiva. A natureza nos ensina sempre e mesmo assim o homem arranja uma desculpa. Agora nem a fronteira escapa, digo, isso parou principalmente lá: você vê uma casinha, um cachorro atado na

corrente e sem sombra para ele e o cavalo e um dito gaúcho rodeando a casa para aproveitar a sombra... Isso você vai constatar se quiser.

Nas dificuldades de hoje isso nos ajudará no enfrentamento do dia-a-dia, quem vem da colônia.

Se nos bairros as casas tivessem esse tipo de feijão iria ajudar a viabilizar sua cerca produtiva, já que ao construir sua casa já teria marcado seu terreno.

As sementes estarão à disposição na Feira do Produtor, junto à Emater, com o Juca, Japonês e com Manjabosco (baixinho). De duas covas plantadas, o feijão cobriu uma extensão de 26m². Acredite se quiser. A Aipan nos possibilita estas coisas.